Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Telemonitoramento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 em isolamento domiciliar

Relatoria: Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Mágila Maria Feijão da Costa
Autores: Thamires Sales Macêdo
Lívia Moreira Barroa

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O telemonitoramento se configura como acompanhamento remoto de saúde que possibilita a desospitalização, a ampliação de ações preventivas, o aumento do acesso a consultas e o diagnóstico precoce de problemas de saúde. No contexto da pandêmico atual, essa ferramenta de cuidado se mostrou essencial no acompanhamento dos pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 em isolamento domiciliar, facilitando o acompanhamento da progressão da doença e o desenvolvimento de intervenções em tempo oportuno. Objetivo: Descrever a experiência do desenvolvimento de telemonitoramento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 em isolamento domiciliar. Metodologia: Trata-se de relato de experiência desenvolvido através da vivência do módulo Internato I do curso de Enfermagem de uma universidade pública do interior do estado do Ceará. A experiência se deu em um Centro de Saúde da Família (CSF) de município do interior do referido estado, no período de maio a agosto de 2021. Os dados da vivência foram registrados em diário de campo e posteriormente foram analisados e sintetizados. Resultados: Os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 eram registrados em planilhas no programa Microsoft Excel, na qual continham informações referentes a identificação do sujeito, idade, endereço, Agente Comunitário de Saúde (ACS) responsável, telefone, comorbidades e registro de sintomas e queixas diários. O telemonitoramento foi realizado com auxílio do aplicativo WhatsApp Messenger por interno de enfermagem, equipe multiprofissional do CSF e profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), na qual os sujeitos eram contactados diariamente e eram questionados sobre seu quadro clínico. Por meio dessa estratégia de cuidados foi possível acompanhar a progressão dos sintomas respiratórios nesses pacientes, em especial nos sujeitos do grupo de risco para casos graves de COVID-19 e que residiam em localidades mais diantes da unidade de saúde. Em associação às visitas domiciliares realizadas pelo ACS e enfermeiros responsáveis, oportunizou-se a identificação de casos em agravamento e direcionou, em tempo oportuno, o desenvolvimento de ações como a realização o atendimento domiciliar e o encaminhamento para serviços especializados. Conclusão: O telemonitoramento ampliou o acompanhamento multiprofissional do curso clínico dos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, mostrando-se como ferramenta potencial de cuidados na Estratégia Saúde da Família.